

## Equipa de Autoavaliação

### Reflexão – Relatório Atividades da Enfermeira de Saúde Escolar 2016.2017

Após análise do relatório em questão, a equipa tem a perceção da existência de um dinamismo considerável no âmbito da saúde escolar, registando-se a participação em vários programas, nomeadamente, PASSE – Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSEzinho, no caso do ensino pré-escolar); PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar e PNPSO – Programa Nacional Promoção de Saúde Oral. Registaram-se, ainda, algumas iniciativas no âmbito do Plano Nacional de Vacinação, bem como da formação de alunos e assistentes operacionais no que se refere aos primeiros socorros. Paralelamente, foi dada continuidade à dinamização do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno/GEPS, tanto na escola-sede como na escola básica das Dairas.

Relativamente ao **PASSE**, sugere-se uma reflexão quanto à possibilidade de abarcar todas as turmas do pré-escolar e do 1º ciclo. Dado se tratar de um programa que abrange todos os ciclos de ensino, apesar dos constrangimentos referentes à carga horária nos restantes níveis de ensino, a participação no mesmo deveria ser considerado pelo conselho de turma em casos prementes.

No que respeita ao **PRESSE**, há a mencionar que foi aplicado unicamente nas turmas do 6º, 7º e 8º da escola básica das Dairas, complementando outras atividades no contexto da educação sexual, tendo havido um bom feedback por parte de todos os intervenientes. Esta experiência poderia ser alargada à escola-sede.

Já no que se refere ao **PNPSO**, quanto ao bochecho fluoretado, verifica-se que há um reduzido número de alunos a completar os 14 bochechos previstos. Sugere-se que a iniciação do mesmo coincida com o início do ano letivo e que o material necessário seja disponibilizado em tempo útil, uma vez que, no ano letivo em causa, o programa teve início em novembro e a reposição do stock nem sempre foi feita atempadamente. No que à escovagem de dentes diz respeito, salienta-se o reduzido número de alunos do pré-escolar (34,7%) e do 1º ciclo (27,9%) que aplicaram este procedimento. Apesar de não sermos conhecedores de eventuais constrangimentos, a mesma deve, preferencialmente, ser alargada à totalidade dos alunos destes níveis de ensino.

Por fim, no que concerne ao **Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno/GEPS** considera-se que a reduzida afluência verificada deixa transparecer uma possível falha na permanente divulgação do mesmo junto dos alunos, pelo que se sugere promover uma publicitação regular desta valência.